Ata Número Dois Mil Cento e Dezessete

Aos Dezoito Dias do Mês de Setembro de Um Mil Novecentos e Oitenta e Nove,reuniu-se em sua sala de sessões a Câmara Municipal da Lapa,sob a presidência do vereador Manoel Francisco Moreira Vidal,secretariada pelo vereador Cesar Augusto Leoni,presentes os vereadores:Ivo Cabrini,Ernesto dos Santos Neto,Sebastião Vieira Martins,Arthur Oscar Vidal Moreira,João Renato Leal Afonfo,Marcos Bach e Osvaldo B.Camargo .

A hora regimental o sr. presidente declarou aberta a sessão tendo inicio com aleitura da ata anterior que foi aprovada por todos.

Do expediente do dia lido pelo sr. secretário constou o seguinte:Prospecto da União dos Vereadores do Brasil.Ofício nº 005/89 da União dos Vereadores do Paraná.Ofício da Prefeitura Municipal da Lapa em resposta ao oficio nº 117/89 de autoria do vereador Ivo Cabrini.Requerimento de autoria do vereador Osvaldo B.Camargo com referência a Representante do Funrural da Lapa.Requerimento de autoria do vereador Ivo Cabrini com referência a placa nominativa da Rua José Maurer.Ofício da Prefeitura municipal da Lapa encaminhando para cá projeto de lei nº 24/89 que cria o parque municipal da Lapa.

Livre a palavra sobre o expediente fez uso dela o vereador Cesar A.Leoni disse que em boa hora veio para cá o projeto de lei nº 24 89,que Cria o Parque Municipal da Lapa.É uma reivindicação antiga de todos os agropecuaristas local,que dependem de um lugar apropriado para exposição,venda,principalmente de gado.É oportuno e lembrou que será pouca a despesa para o erário público,porquanto se aproveitará este parque.Pensa que dentro do projeto de lei caberá algumas emendas,dando maior regulamentação até mesmo sobre o uso.

Com a palavra o vereador Ivo Cabrini disse que entrou com este requerimento a pedido de seu amigo Fernando,no sentido de que o Departamento competente da Prefeitura Municipal deva colocar a placa nominativa à Rua Jose Maurer que fica nas proximidades da Cascata.

Ninguém mais querendo discutir o expediente foi o mesmo aprovado pelo presidente,ficando à disposição dos senhores vereadores na Secretaria desta Casa.

De imediato passou-se à Ordem do Dia:

Redação Final do Projeto de Lei nº 16/89-Que altera a legislação sobre a taxa de iluminação pública.

Livre a palavra como ninguém quiz fazer uso da mesma foi a Redação final submetida em votação sendo aprovada por unânimidade.

1ª discussão do projeto de lei nº 21/89-Que dispõe sobre a autorização para Abertura de Crédito Adicional Suplementar.

Livre a palavra fez uso dela o vereador Cesar A.Leoni disse não ser necessário fazer comentário,porquanto o pedido em referência trata-se de suplementação do orçamento,cujos recursos extinguiram-se praticamente neste mês de Setembro.Isto não quer dizer que a Prefeitura não tenha dinheiro para a continuidade das atividades normais.O dinheiro existe,fruto do excesso de arrecadação que é filha da inflação,só que para que seja suplementada as dotações terão os vereadores que aprovar o projeto de lei.Sem esta aprovação não há condições da Prefeitura Municipal fazer o empenho das despesas,automaticamente pararia a atividade.

Ninguém mais querendo discutir o projeto,foi o mesmo submetido em votação sendo aprovado por unânimidade.

1ª discussão do Projeto de Lei nº 22/89-que concede reajuste salarial ao pessoal estatutário,pensionista e aposentado da Prefeitura Muncipal.

Livre a palavra fez uso dela o vereador Cesar A.Leoni disse que a fórmula,o parâmetro adotado pelo Executivo Municipal para o reajuste do salário celetista é o que dispõe a lei 7.788.Foi uma ' lei aprovada pelo Congresso Nacional,vetada pelo Presidente e promulgada pelo Congresso.A justificativa encontra-se na lei que prevê estes indices de aumento.Então para o reajuste neste mês de Setembro consta que para os funcionário que ganham até tres salários mínimos terão 29,34% e acima dos tres 23,18%.Foi uma fórmula que a esfera federal encontrou,o Executivo Municipal adotou,tem a impressão que é de interesse do operário brasileiro,porque não vimos movimento nenhum de sindicatos,de partidos políticos.Esta lei vem ' sendo adotada pelas empresas privadas e por várias entidades públicas,como acontece com a Prefeitura Municipal da Lapa.Todos podem ' ver que este aumento é para reajuste do pessoal estatutário,pensionista e aposentados da Prefeitura Municipal,que não chega ao nº de 20.O resto dos funcionários são todos celetistas que a partir de ' Abril de 90 a Prefeitura terá que optar por um regime,celetista ou estatutário o que for melhor para ela e para o funcionário.Insistiu em dizer que o Executivo Municipal está baseado dentro de uma' lei federal,conforme se referiu.

Com a palavra o vereador Ernesto dos Santos Neto disse que' o Brasil precisava de uma politica salarial que não existia,por isso a criação desta.Isso não quer dizer que seja obrigado a seguir' esta norma,órgão público nenhum e muito menos empresa privada.O ' que não se pode fazer é pagar menos que estes índices que a lei determina.Como referiu-se o vereador Cesar que nenhum sindicato,nenhum metalúrgico se movimentou,pois, nenhum metalúrgico no país ganha ' menos que dez salários.O governador do Estado não tomou conhecimento desta lei,deu um aumento como é de conhecimento de todos,diferenciado,dando mais à quem ganha menos e menos à quem ganha mais . Sendo 90% aos professores e 67% aos demais funcionários que será ' pago no final de Setembro.

Solicitando um aparte o vereador Cesar disse que o poder Executivo pode pagar menos,se ocorrer das despesas com pessoal ultrapassar os 65% da receita.

Continuando o vereador Ernesto disse que o orçamento está ' com execesso de arrecadação,nunca irá acontecer de ultrapassar,onde está sendo bem administrado o dinheiro na Lapa.Antes desta lei' era concedido um aumento igual à todos sem distinção,após esta lei comecou-se a fazer diferenciação.Oassalariado nunca na vida irá ' ganhar relativamente bem por motivo desta diferenciação.O acúmulo' dos dois meses para os que ganham até tres salários deu 58,10% e ' para os que ganham acima deu 99,81%.

Solicitando outro aparte o vereador Cesar disse que o vereador Ernesto explanou muito bem,mas esqueceu dos índices dos meses' anteriores à estes referidos,onde os que ganham até tres salários' receberam o total da inflação e os outros não,então em Agosto compensou-se.

Continuando o vereador Ernesto disse que fazendo a média dos 4 últimos meses assim como dos últimos 2 meses dá no mesmo.Quem ganha acima dos tres salários por menos que seja o aumento, está recebendo um aumento maior do que ganha o mínimo.Este motivo é a razão que sempre votará contrário à este tipo de projeto.A maioria dos ' funcionários municipais ganham o mínimo.Foi eleito para lutar pelo pessoal assalariado.O voto que elege o vereador,prefeito,deputado,

senador,presidente da república é o de quem ganha salário mínimo,não é de quem ganha acima.Inclusive fez questão que seu voto contrário à este tipo de projeto fosse identificado do porque.Foi contrário porque este aumento vem contra o assalariado.A Prefeitura não é obrigada a seguir estes índices,segue porque quer.

Ningué mais querendo discutir o projeto foi o mesmo colocado em votação,sendo aprovado por 6 a 2.

1ª discussão do projeto de lei nº 23/89 que dispõe sobre a autorização para Abertura de Crédito Adicional Especial.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o vereador Ernesto dos S.Neto disse que a Lapa está com o problema do tombamento,aumentando o centro histórico,vindo acarretar despesas para todos,onde o prefeito vem pedir uma verba de trezentos mil cruzados novos para comprar um imóvel tombado.Imóvel este que será para que a Biblioteca Municipal tenha mais espaço por motivo do fluxo de alunos que não comporta mais no espaço onde está.Tanto este vereador como o vereador Arthur Oscar estiveram examinando o prédio,achando desnecessária esta aquisição.Existe atrás da biblioteca uma área de aproximadamente 50 m2,podendo ser construída uma sala de 50 m2.O prédio que a Prefeitura quer adquerir está praticamente caindo e a restauração irá custar uma fortuna,sendo um absurdo.Vê uma maneira menos onerosa para o Munícipio,já que o Estado quer aumentar o nº de imóveis tombado que desaproprie e pague o valor natural ao dono,restaure e dôe ao Municipio que será de bom grado,não a prefeitura dispor deste valor.Como já falou este prédio está totalmente deteriorado não havendo necessidade da compra deste imóvel.Lá não será uma reforma e sim uma reconstrução.Demonstrou-se totalmente contrário neste projeto.A Lapa tem prioridades mais necessárias do que a compra deste imóvel.Temos pessoas carentes,problema com médicos no Hospital.Finalmente deixou o convite à todos os vereadores para irem até lá e verificarem em loco o estado do prédio .

Com a palavra o vereador Arthur Oscar disse que como lapeano que é,quer preservar,principalmente numa situação dificil que está o país.Como falou o vereador Ernesto com pouco dinheiro se constrói uma sala atrás da biblioteca para abrigar o excesso de alunos.Pensando melhor deu sua sugestão que poderiam trocar A Câmara ir para a biblioteca e a Biblioteca vir para cá.Se aprovassem o projeto acredita que estariam gastando dinheiro bom,do povo,em coisa muito ruim,tendo que respeitar porque o imóvel está em péssimas condições,totalmente descaractrizado,demonstrou-se contrário ao projeto.

Com a palavra o vereador Cesar disse que as questões que envolvem o patrimônio histórico realmente encontra-se polinizado.Tem assistido fatos lamentáveis que na oportunidade serão esclarecidos.Este vereador pensa que a Lapa tem de mais caro em suas tradições justamente além de sua história,seu patrimônio histórico e cultural representado por vários casarões existentes.Não quiz discutir o mérito do tombamento,porque aqui na Câmara foi um dos primeiros que alertou a população,os vereadores sobre o tombamento,inclusive tomou medida cabível com referência sua residência.O que estava discutindo foi sobre a liberação de verba para que a Prefeitura adquira uma casa conforme consta na justificativa do projeto. Casa esta localizada no coração do centro histórico da Lapa,centro determinado e delimitado pela Câmara Municipal,onde estão fixadas normas na lei que são indiscutiveis.O que quer o Executivo Municipal e garantiu à todos que o Prefeito Sergio Leoni pode ter defeitos pessoais como qualquer um de nós temos,mas desonestidade nunca carregou em suas costas,sendo uma pessoa íntegra,despretenciosa de riquesas materiais,tem seu pensamento to

talmente voltado à Lapa.Pensamento este como é o caso desta Casa de Câmara e Cadeia e outras casas que adqueriu em suas gestões passadas.Temos o Museu de Armas,graças a compra que o Executivo Municipal fez onde o Prefeito Sergio Leoni restaurou com recursos da municipalidade.Temos a Casa Vermelha, a Biblioteca.Pensa que o centro histórico está bem montado e que distoa aquela casa que sofreu ajustes constantes e se encontra no coração da Lapa,encontrando-se no estado que está.Não sabe qual o preço,mas que os vereadores da oposição através de um simples requerimento pergutem qual será o preço,uma indagação formal via Câmara.A intenção é de se adquerir aquela casa e se fazer lá um centro cultural,dotando de sala de música, de complemento da biblioteca etc.etc.Não vê como um disperdicio de dinheiro , porque o que se planta se colhe .Não quiz voltar ao passado,mas que muita coisa errada aconteceu nos últimos anos na Lapa.A atual gestão está investindo,já adqueriu nestes nove meses,duas máquinas motoniveladoras com recursos próprios.De forma que acha ser razoável que a Prefeitura adquira o imóvel,restaure gradativamente e que a cidade tenha mais um bem público.Não fica somente na compra desta casa,a Prefeitura está tomando providências que deverá nos próximos dias estar aí.O prefeito atende a saúde pública,parte social,estradas etc.Foi favorável ao projeto,sabendo que por trás disso não existe mutreta nenhuma,não existe nem 5 e nem 10% à ninguém.

Solicitando um aparte o vereador Ernesto disse que ninguém citou aqui e nem em entrelinhas que estivesse havendo desonestidade por parte do Prefeito.Se soubesse de alguma coisa nem aqui falaria,tomaria outro tipo de providência,achando que o vereador Cesar não devia ter mencionado isso . Se bem conhece o prefeito um dos pontos forte dele é a honestidade.

Continuando o vereador Cesar disse estar confiando no Prefeito,sabe que o mesmo pensa alto.O administrador às vezes o que faz desagrada a população,mas em um outro momento esta mesma população irá reconhecer.

Com a palavra o vereador Ivo Cabrini pediu vistas ao projeto para se inteirar melhor,ver o preço exato que irá custar este imóvel.

Submetido em votação o pedido de vistas do vereador Cabrini foi o mesmo aprovado por unânimidade,onde o vereador Cesar além de ser favorável ao pedido de vistas justificou se voto e disse que um vereador que pouco fala mas pediu uma providência certa,sendo oportuno este pedido.Só que o faça dentro do prazo legal,para que o erário público não seja onerado.

Nada mais para a Ordem do Dia passou-se às explicações pessoais:

Livre a palavra fez uso dela o vereador Cesar A.Leoni disse fazer naquela oportunidade um rápido relato da visita que foi feita em Contenda,juntamente com o Prefeito Pedro Boçoen e demais vereadores de lá.Foi sugerido que esta Câmara anuisse através de um Projeto de Resolução numa nova demarcação da linha divisória entre o Municipio da Lapa e Contenda.Todos sabem que o Municipio de Contenda foi desmembrado da Lapa no ano de 1.951 . Não sabe quais foram os motivos que fizeram com que Contenda desde aquela época exercesse uma efetiva administração na área que pretendem,incluindo Campestre,São Pedro e outras localidades vizinhas.Estiveram lá os vereadores Cesar,Osvaldo,João Renato e Manoel onde foram surpreendidos nas várias localidades com a concentração de pessoas que foram mobilizadas,inclusive com abaixo assinado.Efetivamente a administração destas áreas vem sendo feita por Contenda,tendo escola,postos de saúde,posto telefônico e o povo que lá mora não tem ligação nenhuma com a Lapa,unicamente para efeito estatístico fazem parte do Municipio da Lapa.A legislação fala dos conflitos divisórios de municipios e na atual constituição dá um prazo de até tres anos para que em comum acordo venham a se manifestar e chegar num entendimento.Receberam a solicitação do prefeito e vereadores de Contenda,onde terão que dar uma so

lução,dizendo se concordam ou não.É um assunto que está sendo cobrado,precisando ter cautela porque isso trará prejuízo à Lapa com a diminuição do território,automaticamente diminui a participação do Municipio.Não sabe qual a saída,mas a mesa cumprindo sua obrigação apresentará projeto de resolução para discussão em plenário sobre o assunto.O plenário deverá consultar as demais bases para ver se concordam ou não com a pretenção.

Com a palavra o vereador Ernesto disse que com referência a linha divisória são aproximadamente sete mil pessoas que deixarão de constar no senso da Lapa.Com isso cairá qualquer tipo de arrecadação.99% destas pessoas,de eleitores votam e são eleitos em Contenda.Acha um excesso o volume de modificação da divisão em 147 km aproximadamente.Mas fica o impasse que a população que está nesta área constam como habitantes da Lapa,mas na realidade são eleitores e consumidores de Contenda. Pessoalmente acha que é grande a área de terra que a Lapa perde.Mas terão que tomar uma decisão favorável ou contra.Estarão aguardando uma resolução da mesa para poderem definir esta situação.Sobre os projetos debatidos e votados,voltou a reafirmar sua posição anterior.Com referência ao projeto de lei 23/89 é uma aquisição desnecessária e oportunamente irão discutir quando da volta do projeto à apreciação.Com referência ao projeto 22/89 do reajuste do pessoal não muda nenhuma virgula e que infelizmente no país inteiro quem ganha salario minimo não é reconhecido.Só tem valor no dia da eleição que o voto dele é igual ao do presidente da república.Do contrário o menos o menor é para o assalariado mínimo,ele ganha pouco que se dane.Por isso sempre que for apresentado projeto desta forma irá votar contrário.O dia que passarem a dar valor àqueles que trabalham mais e ganham menos irá ser favorável.Fez questão que seu nome individual dizendo que o vereador Ernesto dos Santos Neto votou contra , por não concordar com ao aumento insignificante que se dá para quem ganha salário mínimo.Melhora-se à quem ganha mais e piora-se à quem ganha menos.

Com a palavra o vereador Ivo Cabrini disse com referência a linha divisória dentre Lapa e Contenda é um dos vereadores que mais conhece aquela área.Crê que a nata da Lapa são aquelas terras,Contenda não pode reclamar que está administrando aquelas áreas porque ela está arrecadando impostos.Contenda só explora a Lapa,vem aqui distrói as estradas da Lapa,envenena a Lapa; a capital da batata,Contenda.Acha que devem ter melhor conhecimento das coisas e colocar ordem.Demonstrou-se contra à este tipo de demarcação,porque as terras melhores da Lapa o Prefeito de Contenda irá pegar,sendo inclusive fácil de preservar e manter aquelas estradas.Com referência ao pedido de vistas ao projeto 23/89,o fez para ter melhor conhecimento do mesmo.Realmente trezentos mil cruzados novos é um preço elevado,mas iria verificar o preço exato do imóvel e dependendo do valor poderá ser favorável ou contrário.

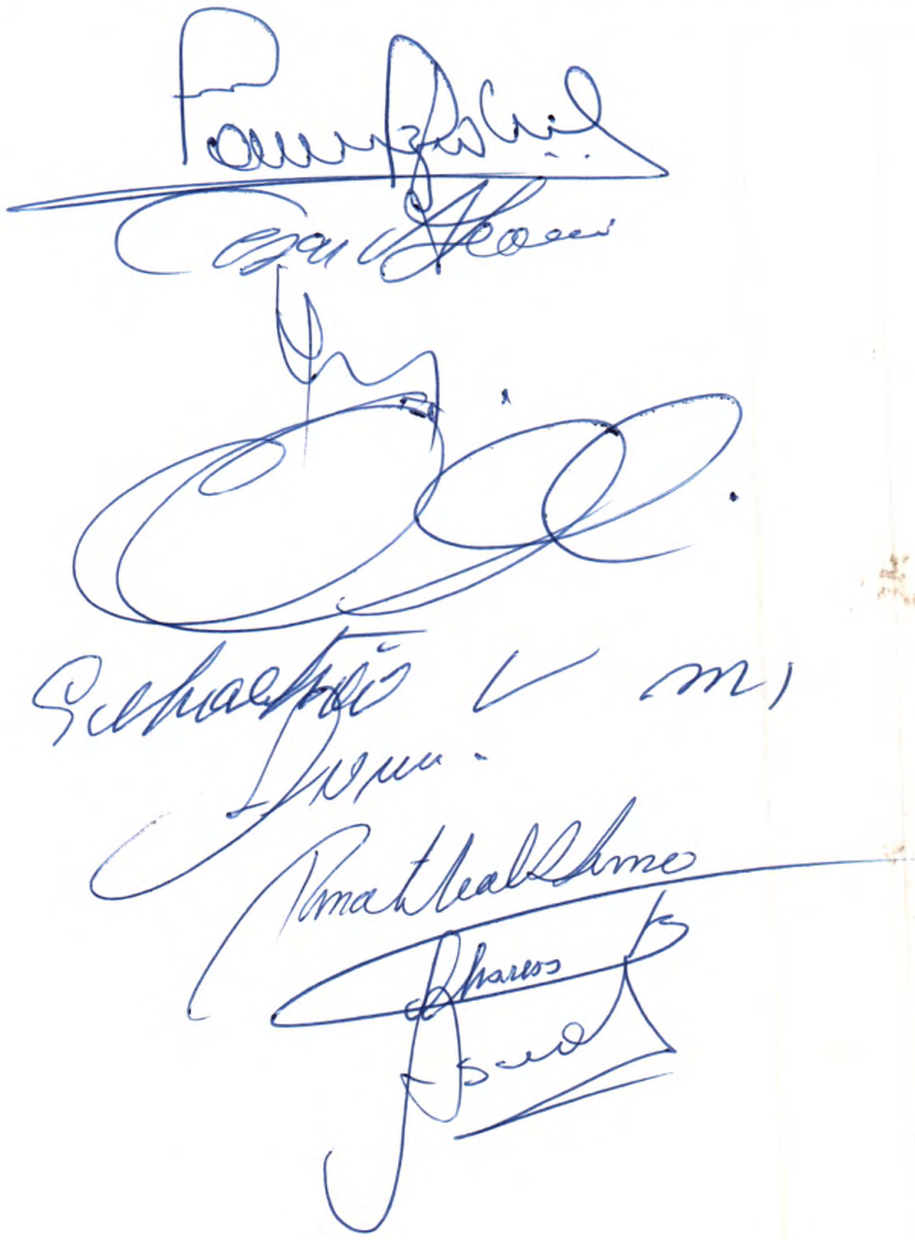
Ninguém mais querendo usar da palavra o sr. presidente leu a pauta dos trabalhos para esta sessão,onde convocou os senhores vereadores hora regimental com esta Ordem do Dia:

2ª discussão do Projeto de Lei nº 21/89-Que dispõe sobre a autorização para Abertura de Crédito Adicional Suplementar.

2ª discussão do Projeto de Lei nº 22/89-Que Concede reajuste salarial ao pessoal estatutário,pensionista e aposentado da Prefeitura .

1ª discussão do Projeto de Lei nº 23/89-Que dispõe sobre a autorização para Abertura de Crédito Adicional Especial.

1ª discussão do Projeto de Lei nº 24/89-Que cria o parque Municipal da Lapa e dá outras providências.

Para constar,eu,Maria Lúcia Kuss,oficial da secretaria,lavrei

a presente ata que após lida e aprovada será por todos assinada.